

Desenvolvimento de aplicações para Android

Criação de projectos Android

Ciclo de vida de um actividade

Objecto Application

Projeto Android

- # Um projeto Android é constituído por:
 - # Ficheiro de manifesto
 - # Ficheiro XML com as configurações gerais da aplicação, registo das necessidades (permissões)
 - # Número variável de componentes pertencentes aos seguintes 4 tipos possíveis:
 - # Activity
 - # Service
 - # BroadcastReceiver
 - # ContentProvider
 - # Recursos (inc. imagens, layouts dos ecrãs, ...)
 - # Ficheiros com configurações de compilação e dependências (ex: `build.gradle`)

Criação de projeto

- # Executar Android Studio
- # Escolher “**New Project**” para iniciar o *wizard* de criação do projeto
 - # Escolher o tipo de aplicação
 - # Plataforma: **Phone and Tablet**, Wear OS, TV, Automotive)
 - # **No Activity**
 - # “**Next**”
 - # Indicar o **nome da aplicação**
 - # Indicar o “**Package name**”
 - # O *package name* é constituído pelo domínio da empresa, por ordem inversa, seguido pelo nome da aplicação (sem espaços), em letras minúsculas
 - # O *package name* deve ser único
 - # Vai ser usado para identificar a aplicação na *Google Play Store*
 - # **Sugestão: pt.isec.a<numero_aluno>.<appname>**
- # Escolher a linguagem: **Kotlin**
- # Versão Android – API Level mínimo
 - # Sugestão: **API 22** (ou outra experimentar opção “*Help me choose*”)

Projeto

Constituído por...

Manifests

- # AndroidManifest.xml

- # Definições gerais da aplicação

Java/Kotlin

- # Ficheiros *Java* ou *Kotlin* (.kt) organizados em packages

Resources (res)

- # *drawables, layouts, menus, values, mipmap, ...*

Gradle Scripts

- # Configurações de compilação

 - # Incluindo bibliotecas adicionais

Durante o desenvolvimento do projeto poderão ser adicionados outros componentes

Testar o projeto criado

Criar emulador

- # caso não tenha sido já criado

Experimentar a executar no emulador

- # Opções de *Build* (*build, clean, rebuild, ...*)

- # Opções de execução (*run, debug, ...*)

- # Verificar que dá um erro a dizer que não tem qualquer atividade

- # Abrir os *Settings* e encontrar entre as aplicações instaladas a aplicação criada

Compilação e execução

- # Depois de um projecto ser compilado é gerado um “*package*” com a aplicação
 - # O nome do pacote corresponderá ao definido para a aplicação
 - # Extensão .apk
 - # Corresponde a um ficheiro do tipo *jar*
- # O ficheiro *apk* deverá ser transferido e instalado no dispositivo
- # Ao escolher a opção de execução do *Android Studio*, o *apk* em causa é enviado para o dispositivo ligado ao computador ou é lançado um emulador para teste da aplicação (escolhido através de uma janela adicional)

Criação manual de atividade

- # Criar na pasta de *resources* uma nova pasta de nome *layout*
- # Criar um ficheiro *xml* de layout (*principal.xml*) dentro dessa pasta:

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>  
<FrameLayout xmlns:android="http://schemas.android.com/apk/res/android"  
    android:background="#fffb040"  
    android:layout_width="match_parent"  
    android:layout_height="match_parent">  
  
</FrameLayout>
```

- # As duas ações anteriores podem ser realizadas de uma única vez com a opção de criar um *Resource File* do tipo *Layout*, indicando *FrameLayout* como *Root element*

Criação manual de atividade

- # Criar uma classe *Kotlin* (Principal) derivada da classe `android.app.Activity`, no package já disponível
- # Processar o evento `onCreate`
 - # No contexto da classe começar a escrever "onCr" e aceitar a sugestão da função `OnCreate` que possui um parâmetro.
- # Adicionar uma linha com
`setContentView(R.layout.principal)`

```
class Principal : Activity() {  
    override fun onCreate(savedInstanceState: Bundle?) {  
        super.onCreate(savedInstanceState)  
        setContentView(R.layout.principal)  
    }  
}
```


Criação manual de atividade

- # Registrar a atividade no ficheiro de manifesto, no contexto da estrutura `application`

```
<activity android:exported="true" android:name=".Principal">  
</activity>
```

- # Adicionar `intent-filter` com a ação `MAIN` e categoria `LAUNCHER`

```
<intent-filter>  
    <action android:name="android.intent.action.MAIN" />  
    <category android:name="android.intent.category.LAUNCHER" />  
</intent-filter>
```

Debug

- # É possível efectuar o *debug* como em aplicações regulares *Java*
 - # Inserir *breakpoints*, executar passo-a-passo, *watches*,...
- # Pode-se recorrer ao sistema de *logs* existente no *Android* para auxiliar nas tarefas de *debug*
 - # Usar os métodos estáticos da classe `android.util.Log (Log.d, Log.i, Log.w, ...)`
 - # Inserir no método `onCreate` uma linha de log
 - # `Log.i("AMovApp", "onCreate: ")`
 - # Consulta dos *logs* através do *Logcat*
 - # Disponível no *Android Studio*

Debug

- # Existem várias ferramentas disponíveis no *Android Studio* que nos podem auxiliar nas tarefas de construção e verificação das aplicações
 - # Integradas no próprio ambiente
 - # Executadas a partir da linha de comando
 - # adb
 - # Disponível na pasta `platform-tools`
 - # Permite consultar *logs*, *upload* e *download* de ficheiros, executar uma *shell* no dispositivo, ...
 - # Exs:
 - `adb logcat`
 - `adb shell`

Ciclo de vida de uma actividade

- # Fazer o processamento de eventos que ocorrem no ciclo de vida de uma actividade
- # Processar os seguintes métodos e gerar uma mensagem de *log* apropriada em cada um deles
 - # onCreate
 - # onStart
 - # onRestart
 - # onResume
 - # onPause
 - # onStop
 - # onDestroy
 - # onSaveInstanceState
 - # onRestoreInstanceState

Inserir em cada método:
`Log.i("AMovApp", "<nome do método>");`

Ciclo de vida de uma actividade

- # Com a ajuda do *logcat*, analisar a ordem das mensagens ...
 - # Iniciar a aplicação
 - # Finalizar a aplicação
 - # Reiniciar a aplicação
 - # Carregar no botão *home*
 - # Rodar o ecrã com a aplicação ativa (Ctrl+F11/F12)
 - # Outras situações (p.ex., efetuar uma chamada)

Application

- # Criar um objeto do tipo `android.app.Application`
 - # Dar nome `Aplicacao`
- # Configurar o objeto no ficheiro de manifesto
 - # Adicionar atributo “name” à *tag application*, indicando como valor o nome classe `Application` criada
- # Colocar uma linha de *log* no método `onCreate`
 - # Verificar a existência de outros métodos *OnXXX*

Application

Sugestão:

- # Adicionar um contador inteiro no objeto `Application`
 - # Implementar com auxílio de uma propriedade kotlin que incremente o valor automaticamente
- # Usar (e incrementar) esse contador em todas as linhas de *log* definidas anteriormente
 - # Usar a propriedade `application` (`Java:getApplication()`) para aceder ao objecto `Application`
 - # Utilizar uma variável *lazy* na classe `Principal` para aceder e fazer o *cast* do objeto `Application` para `Aplicacao`

Exercício com um *object* (Kotlin)

- # Criar um contador similar ao colocado na classe `Aplicacao`, mas implementado através de um *object kotlin*
 - # Dar nome: `Objeto`
- # Verificar as mensagens geradas no contexto do ciclo de vida da aplicação